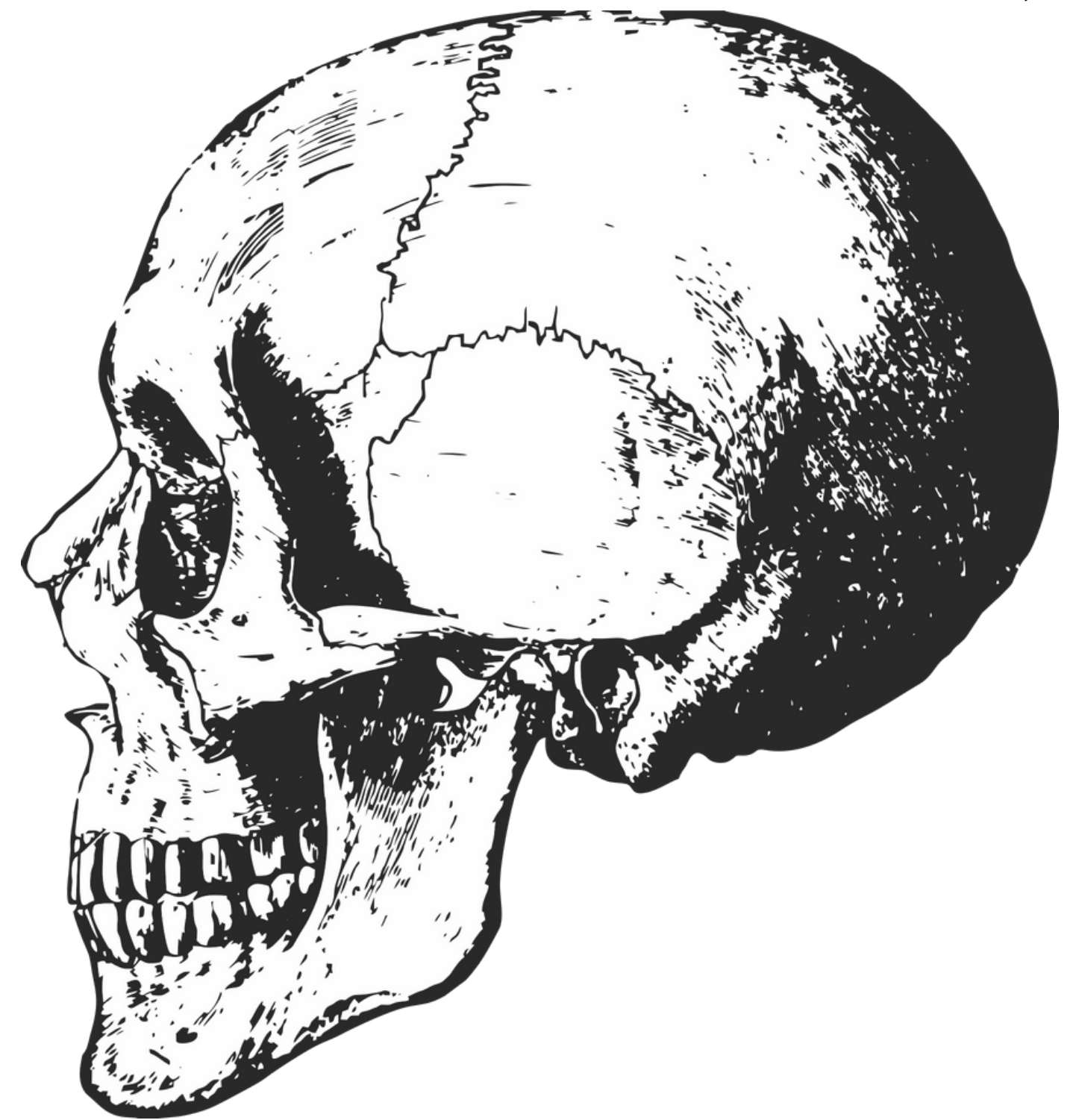




NECROPOLÍTICA

Achille Mbembe

Quem pode viver e quem deve morrer?



Ester Leal & Guilherme Lima



SUMÁRIO

I

Quem é Mbembe?

II

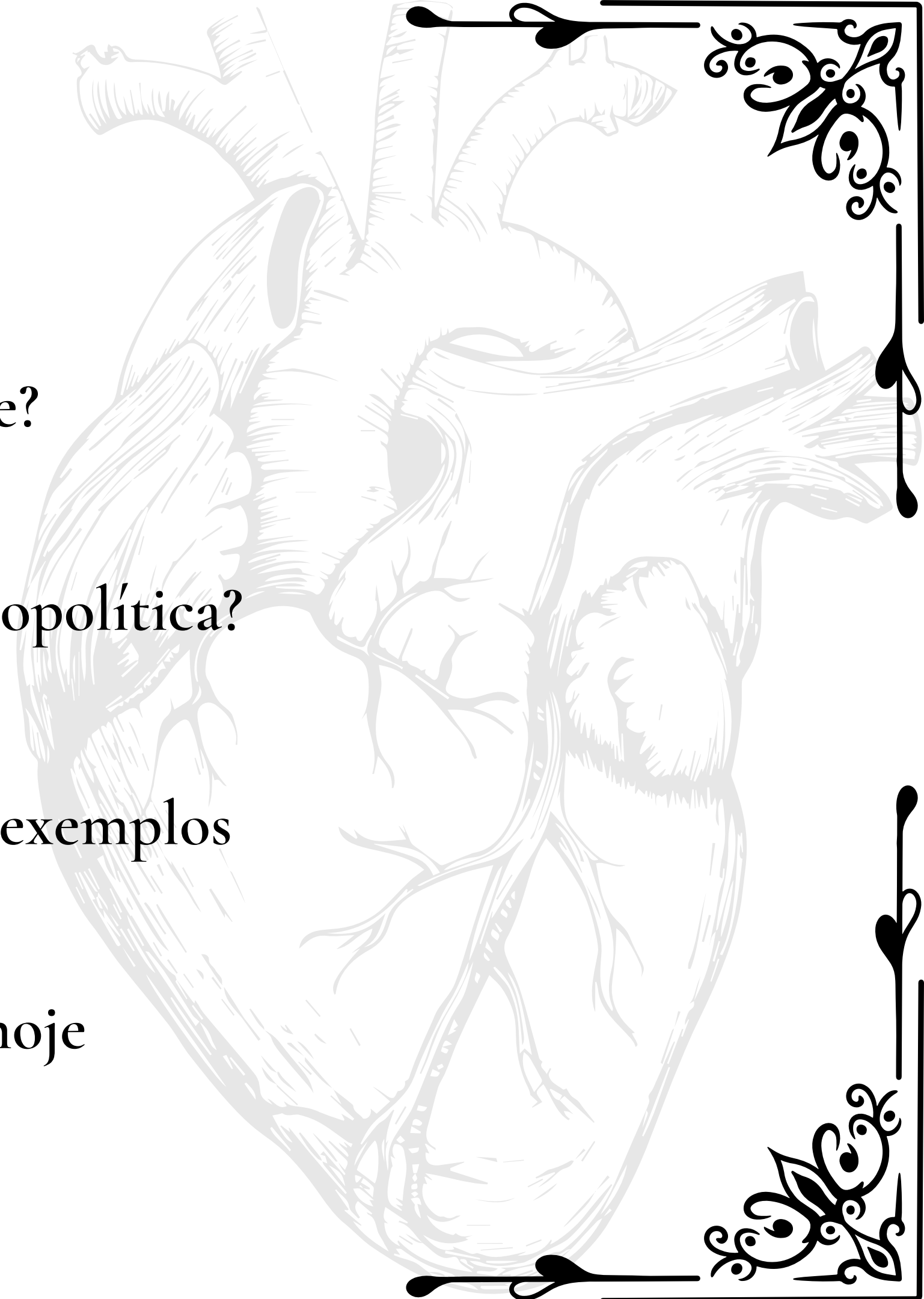
O que é necropolítica?

III

Conceitos e exemplos

IV

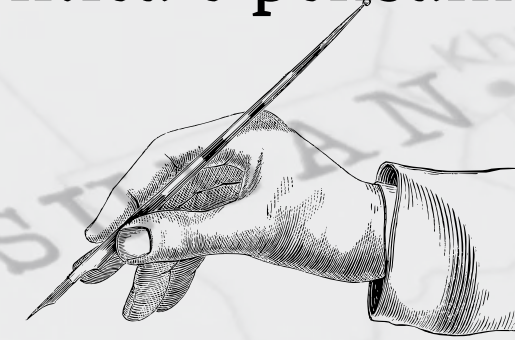
Necropolítica hoje



Achille Mbembe



Nascido em 1957 em Otélé, Camarões, é um renomado filósofo, teórico político e historiador. É reconhecido internacionalmente por suas contribuições críticas ao campo dos estudos pós-coloniais, teoria política e pensamento sobre o poder.



Ele é conhecido por seu conceito de "necropolítica", que ganhou destaque em seu livro "Necropolítica: Biopoder, Soberania, Estado de Exceção, Política da Morte" publicado em 2003.



Achille Mbembe

NECROPOLÍTICA

M-1
edições



NECROPOLÍTICA

Morte Biopoder Inimizade vida Espaço

Precisão Estado sujeito Racismo Direito de matar

Terror Razão Táticas de sítio Direito Territorialização

Política Colônia Violência

Guerra infraestrutural Guerra Verticalização

Abismo Contemporâneo Lógicas

Soberania Liberdade Apropriação

Submissão Biopolítica Corpo

Máquinas de guerra Poder Homem-bomba



Biopoder

**Direito soberano de
decidir quem pode viver
e quem deve morrer**



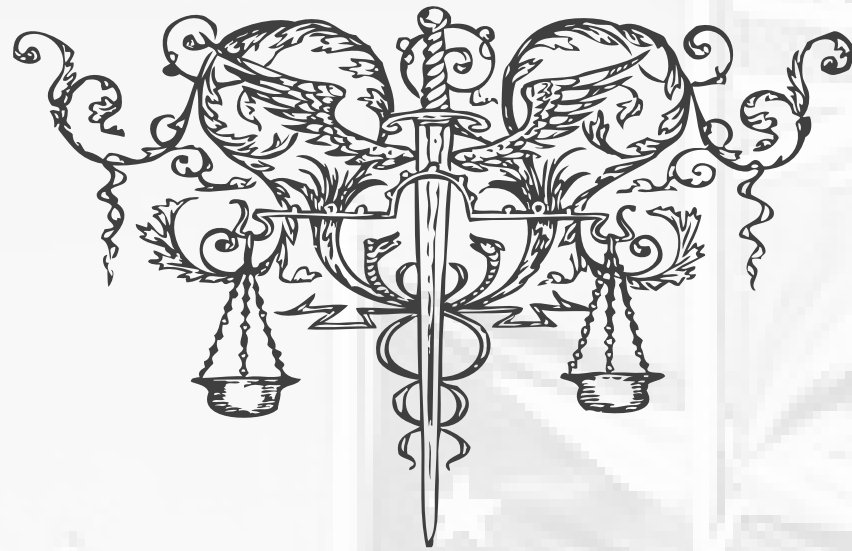
Sujeitos & corpos

morte

vida

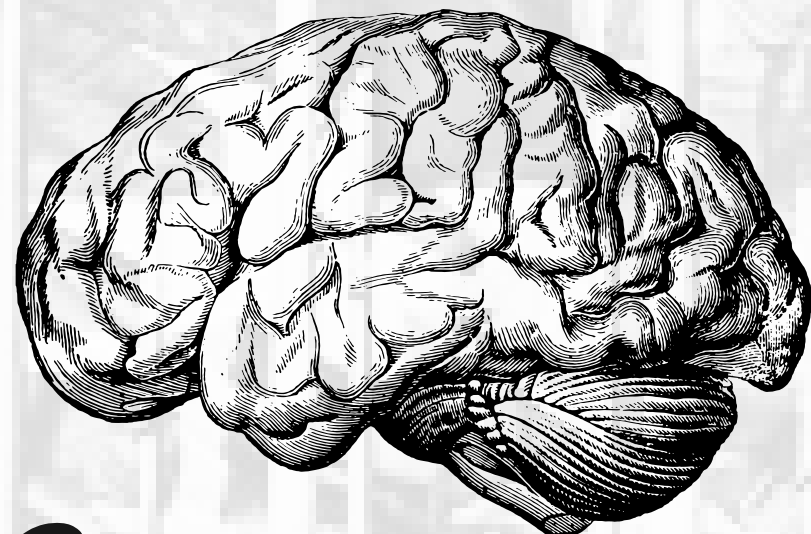


Biopolítica



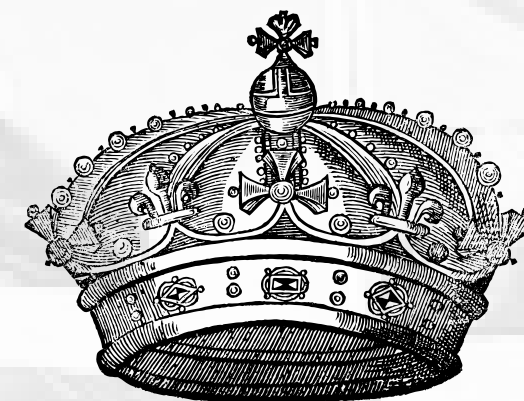
Razão

Gera o projeto de modernidade e territorialidade de soberania. O sujeito dotado de razão é livre e soberano de si.



Política

Exercício da razão na esfera pública.



Soberania

Produção de normas gerais por um povo livre cuja expressão máxima é a capacidade de decidir quem pode viver ou quem deve morrer.



Guerra

Meio para alcançar, junto com a razão, a soberania. É o direito de matar.

Direito de matar

Direito de matar

Estado de exceção + relação de inimizade



Racismo

Tecnologia que permite a existência do biopoder. É uma licença para matar.

Violência

Terror

Se liga às narrativas de dominação e emancipação.



Escravo

Não tem lar, não tem corpo e não tem status político. É uma sombra personificada.

Colônia & Apartheid

Lugar de terror onde não há lei. A colônia está em estado perpétuo de guerra e violência e as garantias legais estão suspensas.

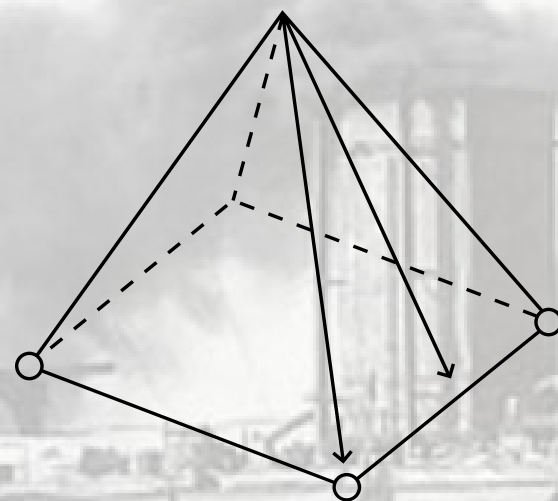
Necropoder

Contexto: Colonialismo tardo-moderno

Ideias recém desenvolvidas dizem respeito a um passado distante:



Guerras imperiais



Exceção: estrutura de soberania.



Territorialização



Violência como um direito

Necropoder

Exercício da soberania: imaginários culturais.

“[...] soberania significa ocupação, e ocupação significa relegar o colonizado em uma terceira zona, entre o status de sujeito e objeto”. (p. 135)

O regime do apartheid na África do Sul (opressão e pobreza severas experimentadas com base na raça e classe social).



Necropoder

Espacialização da ocupação colonial – Frantz Fanon:

Modo como o necropoder opera:

“A cidade do povo colonizado (...) é um lugar de má fama, povoado por homens de má reputação. Lá eles nascem, pouco importa onde e como; morrem lá, não importa onde ou como. É um mundo sem espaço; os homens vivem uns sobre os outros. A cidade do colonizado é uma cidade com fome, fome de pão, fome de carne, de sapatos, de carvão, de luz. A cidade do colonizado é uma vila agachada, com uma cidade sobre seus joelhos”.



Necropoder

Ocupação colonial tardia

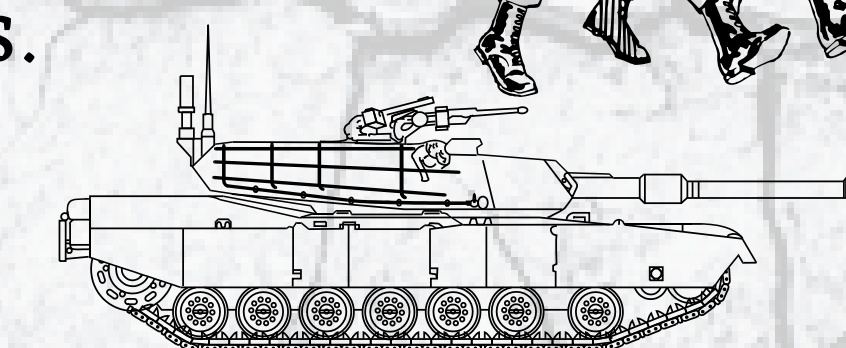
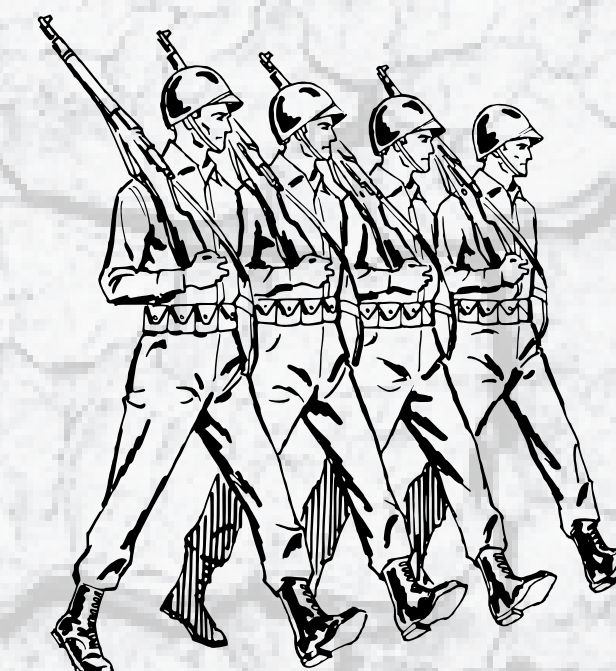
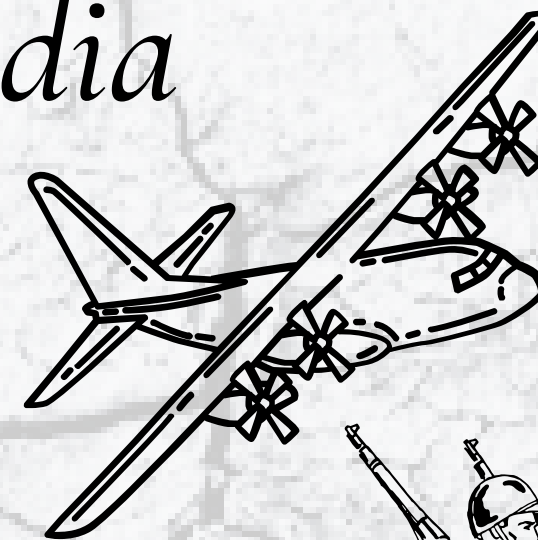
Palestina: três características principais:


- 1) dinâmica da fragmentação territorial.
- 2) acesso proibido.
- 3) expansão de assentamentos (impossibilitar o movimento e implementar a segregação).

Modernidade tardia: subúrbios, comunidades fechadas.

Soberania vertical: simbolismo do topo.

Estado de sítio: cotidiano militarizado



The background of the slide is a grayscale aerial photograph of a landscape with fields and buildings. Overlaid on this are several military aircraft in flight. Two large transport planes are prominent, one on the left and one on the right, both flying towards the viewer. In the center, there is a formation of smaller fighter jets flying away from the viewer. The text is centered over the image.

Máquinas de guerra & heteronomia

Contexto: Guerras contemporâneas

Guerra aérea: inutilizar a capacidade do inimigo.

Guerra infra estrutural: falência do sistema de sobrevivência do inimigo.

Máquinas de guerra & heteronomia

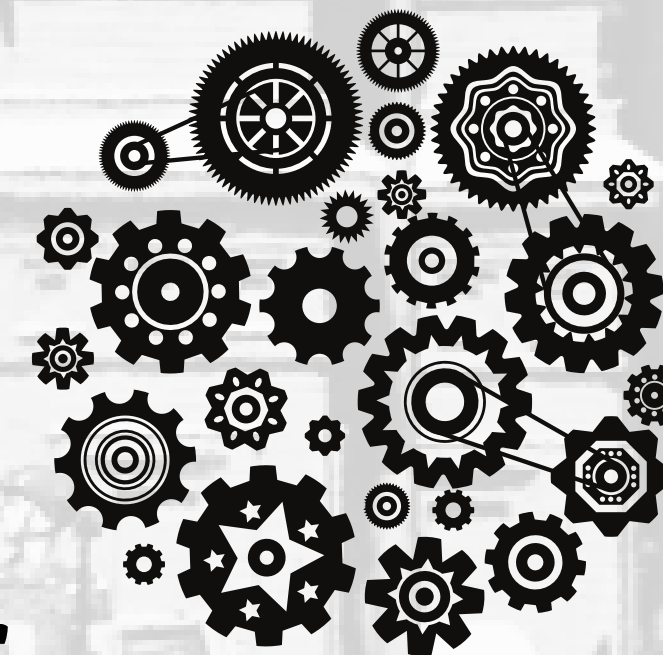
Mobilidade global (novo momento)

Operações militares e exercício do direito de matar.

Estado

Capturas e depredações, cunha o seu próprio dinheiro

Organização política, empresa mercantil.



De movimento e metal

Palestina: Morte e terror

Lógica da sobrevivência:

“cada homem é inimigo de todos os outros”

Segundo Canetti, esse momento de sobrevivência é um momento de poder.

Lógica do martírio:

figura do “homem-bomba”.

Armas utilizadas para aplicar a morte em espaços da vida cotidiana;

“Elimina a possibilidade de vida para todos”;

Nova semiose do matar, o corpo em si não tem poder nem valor;

O sujeito triunfa sobre sua própria mortalidade.

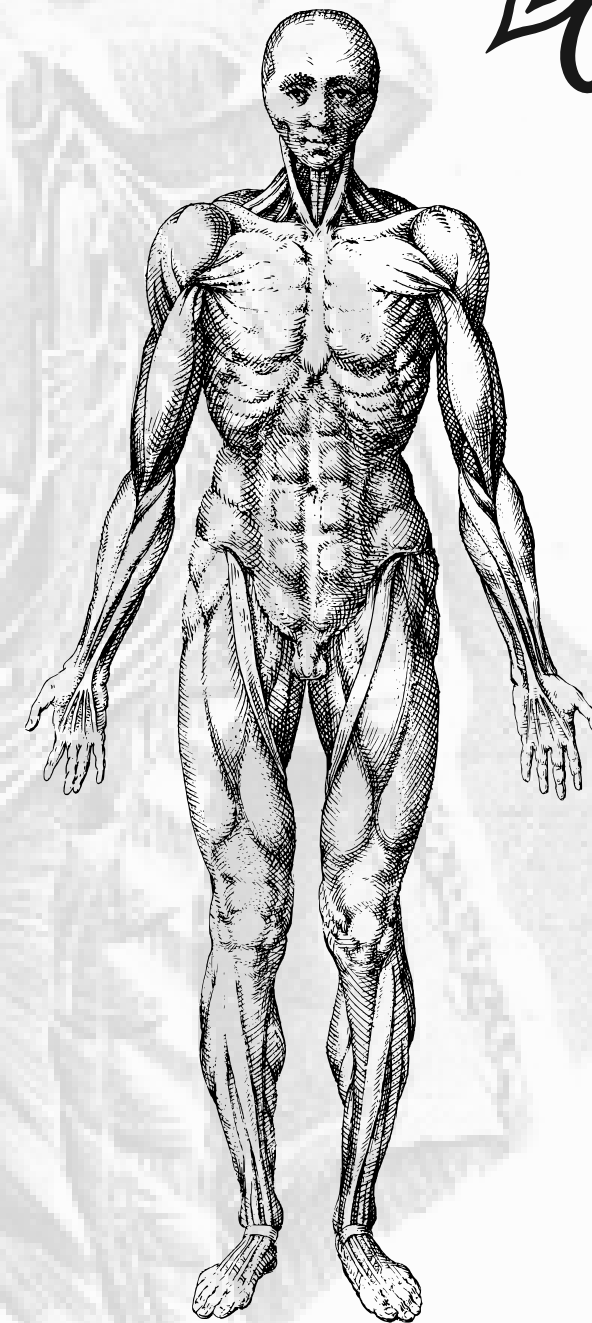


De movimento e metal

Corpo sitiado:

“Se converte a uma peça de metal, cuja função é, pelo sacrifício, trazer a vida eterna ao ser”.

- 1) transformado em mera coisa.
- 2) maneira como é conduzido à morte (suicídio como significado final).



De movimento e metal

Relações entre terror, liberdade e sacrifício:

“Homem-bomba”

Noções de jogo: “[...] o jogo é mais ou menos o meio pelo qual o sujeito humano ‘voluntariamente engana a si próprio’.” (Bataille)

O sacrifício consiste em tornar-se vítima por seu próprio empenho.

Autossacrifício: sobre o poder, a destruição do próprio corpo não afeta a continuidade do ser.

Escravidão e ocupação colonial: morte e liberdade entrelaçadas.

Terror: Define os estados escravistas e os regimes coloniais tardo-modernos, ausência de liberdade.



De movimento e metal

Relações entre terror, liberdade e sacrifício:

Viver sob a ocupação tardo-moderna: experimentar o “estar na dor”.

“[...]toques de recolher que aprisionam centenas de milhares de pessoas em suas casas apertadas todas as noites, desde o anoitecer ao amanhecer; soldados patrulhando as ruas escuras, assustados pelas próprias sombras; crianças cegadas por balas de borracha; pais humilhados espancados na frente de suas famílias[...]” (p. 146)

A morte experimentada como uma “libertação do terror e da sujeição”.

“[...]Sob o necropoder, as fronteiras entre resistência e suicídio, sacrifício e redenção, martírio e liberdade desaparecem”

Necropolítica hoje

Guerra da Síria- 2011

Iniciada no contexto da Primavera Árabe e pela busca da democracia, acabou tornando-se um dos mais complexos, dramáticos e bélicos conflitos das últimas décadas. Contando com inúmeras características necropolíticas, a guerra soma cerca de 500 mil mortos e cerca de 13 milhões de refugiados da morte e violências diversas.



Necropolítica hoje

A crise yanomami- Brasil, Roraima. 2023

Situação que se arrasta há décadas, mas agravou-se profundamente com o governo de Bolsonaro. O garimpo age como máquina de guerra sob auspício presidencial.



**Taxa de óbitos por mil habitantes em 2020:
10,7 (Yanomamis) X 7,4 (Brasil)**

Referências

G1. Taxa de mortalidade na Terra Yanomami foi maior que o índice nacional no 1º ano da pandemia. Disponível em: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/02/09/taxa-de-mortalidade-na-terra-yanomami-foi-maior-que-o-indice-nacional-no-1o-ano-da-pandemia.ghtml>. Acesso em: 28 mai. 2023.

TV Brasil. Ministras visitam terra Yanomami após novos casos de violência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R3DIpuWPTbI>. Acesso em 28 mai. 2023

Filosofares- Bruno Neppo. Necropolítica de Achille Mbembe | EFF. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dXS0wkdkLNM>. Acesso em 25 mai. 2023

IHU - Instituto Humanitas Unisinos. (s.d.). "Os garimpeiros chegaram querendo guerra", dizem indígenas Yanomami. IHU - Unisinos. Disponível em: <https://ihu.unisinos.br/611396-os-garimpeiros-chegaram-querendo-guerra-dizem-indigenas-yanomami>. (Acesso em: 28 de maio de 2023).

Referências

Terra. O que é a Síria: conheça o país que está em guerra civil há mais de 2 anos. Terra - Distúrbios no Mundo Árabe. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/disturbios-no-mundo-arabe/o-que-e-a-siria-conheca-o-pais-que-esta-em-guerra-civil-ha-mais-de-2-anos,b5dc1db3520f0410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>. (Acesso em: 28 de maio de 2023).

ACNUR - Agência da ONU para Refugiados. Onze anos depois, a Síria continua sendo a maior crise de deslocamento forçado do mundo. ACNUR. 2022 - Notícias. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2022/03/15/onze-anos-depois-a-siria-continua-sendo-a-maior-crise-de-deslocamento-forcado-do-mundo/>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

GUERRA CIVIL SÍRIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra_Civil_S%C3%ADria&oldid=65429141>. Acesso em: 28 mai. 2023.

Agradecemos sua atenção

